



RELATORIO

DA

EGREJA LUSITANA

Catholica, Apostolica, Evangelica

VERDADE EVANGELICA — ORDEM APOSTOLICA

Unidade na certeza
Liberdade na duvida
Caridade em tudo



1884

Lisboa — 1885



RELATORIO

EGREJA LUSITANA

Catholica Apostolica Evangelica

ORDEN DE EVANGELICACION

ORDEN DE EVANGELICACION

ORDEN DE EVANGELICACION

ORDEN DE EVANGELICACION

1884

LONDON - 1884

É decorrido mais um anno, quinto da nossa existencia como Igreja nacional e independente; e, posto que por em quanto não podemos registrar progresso grande e rapido, comtudo temos razão abundante para agradecer ao Supremo Chefe da Igreja — o Redemptor — a maneira por que continúa a abençoar-nos.

O anno passado foi anno de progresso, lento é verdade, mas comtudo tranquillo e constante. Entre os successos n'elle occorridos notaremos apenas os principaes.

O nosso Livro d'Oração Commum, que ha muito se estava preparando, foi impresso no verão passado, entrando logo no uso das congregações no 1.º domingo de agosto, sendo uma porção d'exemplares vendida a cada Junta Parochial pela Commissão Permanente Diocesana. Quanto ao Ritual da nossa Igreja pouco nos falta agora. Carecemos porém ainda d'um Catechismo para a instrucção da mocidade nos principios da religião. Está nomeada uma commissão para o preparar, devendo em tempo opportuno apresentar o seu trabalho para ser approvedo pelo Synodo.

Conforme ao Canon respectivo, reuniu-se o Synodo Geral, que por voto unanime adoptou o Livro d'Oração Commum como unica liturgia da nossa Igreja, ordenando que fosse accrescentado ao corpo de Canones já existentes o seguinte Canon: «Do Culto Publico.»

«A Igreja Lusitana, Catholica, Apostolica, Evangelica, recebe e approva o «Livro d'Oração Commum, Administração dos Sacramentos, e outros Officios Divinos na

Egreja Lusitana», impresso na cidade do Porto no anno de 1884; o qual livro, unica liturgia legitimamente auctorizada, tem estado em uso nas congregações da Egreja Lusitana desde o mez de agosto de 1884, e continuará a usar-se n'ellas, sujeito apenas ás alterações, que alguma vez a auctoridade legitima da dita Egreja julgue convenientes.»

O mesmo Synodo Geral, com a sancção do Conselho dos Bispos, tambem alterou o artigo 7.º do Regulamento Geral, substituindo-o pelo seguinte:

«Artigo 7.º A Junta renovar-se-ha annualmente desde o principio do anno até ao dia 5 de fevereiro inclusivè, devendo communicar-se o resultado da eleição á auctoridade competente até ao dia 10 do mesmo mez.»

Egual alteração se fez no Canon II, artigo 3.º, que é redigido agora do seguinte modo:

«A Assembléa deve reunir-se cada anno desde o principio de janeiro até ao dia 5 de fevereiro inclusivè para eleger, d'entre os seus membros, seis vogaes, quando muito, da Junta da Parochia.

§ unico. O presidente proporá á Assembléa o numero de vogaes a eleger.»

Houve egualmente sessão do Synodo Diocesano, e tambem algumas reuniões das Commissões Permanentes, conforme as circumstancias o exigiram.

Gostosamente registamos uma visita da parte do nosso incansavel amigo, o Rev.^{mo} lord Plunket, que em março do anno passado veiu visitar-nos, acompanhado pelo Rev.^{mo} Sr. Juan B. Cabrera.

N'esta visita o Bispo conferiu as ordens de Diacono ao nosso prezado amigo, o sr. Diogo Cassels, depois de cumpridas as formalidades canonicas, e usando o ritual da nossa Egreja. Tambem administrou o rito apostolico da Confirmação a diversas pessoas das congregações de Rio de Mouro, Lisboa e Villa Nova de Gaya. Na sua visita ao Porto, consagrou a capella do Redemptor a S. Lazaro, que pouco tempo antes tinha sido inaugurada. Prégou n'esta occasião o Ex.^{mo} Bispo Eleito da Egreja Reformada Hespanhola a uma congregação attenta e numerosa.

Ha pouco que este nosso zeloso amigo, lord Plunket, então Bispo de Meath, acaba de ser elevado ao Arcebispado

de Dublin. Felicitamol-o pela sua eleição a este cargo importante; e fazemos votos ao Altissimo para que elle tenha por muitos annos força e saude para trabalhar em nosso favor como até aqui tem trabalhado.

Quanto aos serviços divinos folgamos de saber que a assistencia na capella do Redemptor tem sido, e continúa a ser, bem numerosa, achando-se presente, principalmente nos domingos, muita gente, que ouve as verdades do Evangelho prégadas pelo nosso prezado ministro o Rev. Guilherme Dias.

Quanto aos collegios chamamos a attenção dos nossos leitores para a narração interessante que nos dá o sr. Cassels no relatorio da sua Congregação: notamos tambem com satisfação o augmento do collegio em S. Paulo: e sentimos a suppressão do collegio mixto da congregação de Jesus.

Com grande prazer notificamos que na capital, se comprou ultimamente um terreno para n'elle se edificar uma capella para o serviço divino da nossa Igreja. Tanto o terreno como a capella devemos á generosidade d'um bemfeitor estrangeiro, amigo ardente da reforma religiosa aqui. Brevemente se dará começo ao edificio, que é destinado ao uso da Congregação de S. Pedro. As Congregações de Rio de Mouro, Villa Nova de Gaya e Porto já têm as suas capellas respectivas, e agora Lisboa vae ter tambem a sua primeira.

Damos em seguida um mappa comparativo das quantias reunidas pelas Juntas Parochiaes, durante os dois annos de 1883 e 1884.

**Quantias reunidas pelas Juntas
nos annos seguintes**

	1883	1884	Augmento em 1884	Diminuição em 1884
Villa Nova de Gaya :				
Quotas mensaes.....	80\$890	77\$680		
Collectas na Egreja.....	38\$940	49\$325		
Quotas escolares.....	113\$550	142\$520		
	233\$380	269\$525	36\$145	
S. Pedro :				
Quotas mensaes.....	222\$215	143\$150		
Collectas na Egreja.....	46\$640	23\$155		
" para rendas...	47\$790	42\$525		
	316\$645	208\$830		107\$815
S. Paulo :				
Quotas mensaes.....	51\$480	49\$740		
Collectas na Egreja.....	36\$760	55\$615		
Quotas escolares.....	19\$260	26\$960		
	107\$500	132\$315	24\$815	
Redemptor :				
Quotas mensaes.....	17\$280	31\$120		
Collectas na Egreja.....	43\$950	53\$585		
	61\$230	84\$705	23\$475	
Jesus :				
Quotas mensaes.....	21\$420	23\$160		
Collectas na Egreja.....	39\$200	41\$440		
	60\$620	64\$600	3\$980	
Somma das quantias reunidas pelas juntas....	779\$375	759\$975		19\$400

A Egreja tem e folga de ter a obrigação moral imperiosa de occorrer a todas as suas despezas, porque só assim é que a sua permanencia como egreja nacional e independente se poderá assegurar. A junta de cada Congregação nunca deve olvidar a obrigação que lhe cabe de

satisfazer todos os encargos da sua congregação, e n'esses encargos vão incluídos os salarios dos ministros, professores e *todas* as mais despezas.

Até agora as juntas têm occorrido só a parte das despezas, tendo algumas d'ellas, comtudo, contribuido tambem para a renda do seu templo e *em parte* para o sustento do seu ministro e professores. Por emquanto as despezas, que as juntas não têm pago, têm sido satisfeitas por donativos da parte de varios amigos. Estes amigos porém, só se propõem a ajudar-nos, em quanto as nossas congregações, sendo novas e fracas, não poderem sustentar-se pecuniariamente por si; mas não temos direito algum de esperar que esses donativos continuem sempre, ou que, se continuarem, sejam destinados ás mesmas congregações.

Por isso é evidente a necessidade de que as Juntas, obedecendo ao preceito apostolico, procurem por todos os meios ao seu alcance reunir os fundos indispensavelmente necessarios para todas as suas despezas, e principalmente e sobre tudo para o sustento dos seus ministros.

Finalmente, irmãos, lembremo-nos que, sem o auxilio Divino, nada podemos fazer; porém que, ajudados por Deus, tudo poderemos n'Elle. Trabalhemos e oremos, confiando sempre no Redemptor, pedindo-lhe que nos dê a graça tão necessaria, e nos conceda que não tarde o tempo, em que na nossa querida patria não haja nem logar, aldeia, villa ou cidade que não tenha capella e collegio da nossa Igreja Lusitana.

CONGREGAÇÃO DA «SS. TRINDADE»

Em Rio de Mouro

GERENTES PARA 1885

Ministro. — Rev. João Joaquim da Costa Almeida.

Representante. — Sr. Leonardo Francisco Cornillaud.

Junta Parochial. — Sr. Theotonio João Gordo, *thesoureiro*; Sr. Leonardo F. Cornillaud, *secretario*; Sr. Filippe José.

Substitutos. — Sr. Antonio dos Santos, Sr. Francisco Firmino d'Oliveira, Sr. Sebastião José.

Professora e organista. — D. Maria da Costa Almeida.

No anno findo de 1884 tivemos sempre Serviço Divino duas vezes ao domingo, sendo uma d'ellas ao meio dia, e outra ás tres e meia da tarde, no inverno, e no verão ás cinco da tarde; e ás quintas feiras ás tres e meia da tarde.

Os Serviços dos domingos, em certos tempos do anno, são pouco concorridos; mas, attendendo á pobreza d'esta gente, ás necessidades do campo, e aos costumes completamente romanos, devemos desculpar algumas d'estas faltas, e pedir ao Nosso Bom Deus que converta os corações de todos os povos, e os incline a seguir o seu Santo Evangelho com verdadeira fé e amor, e a guardar os Seus Mandamentos.

Tivemos, em todo o anno lectivo, collegio mixto de instrucção primaria, sendo no fim do anno o numero de matriculados, 61, trinta e seis meninas, vinte e cinco meninos, que todos aproveitaram, conforme as suas idades. As frequencias medias foram quarenta e cinco, e o total dos matriculados desde o principio do collegio é de duzentos e vinte e dois.

Tivemos a Sagrada Ceia tres vezes, sendo o maior numero de commungantes 17, e o menor 12. Houveram collectas para os pobres, que fielmente foram distribuidas. Houve um serviço de sepultura, d'um menor, que se fez, sem pompa, mas com decencia.

Em 7 de março tivemos o Serviço da Confirmação, ministrado pelo Ex.^{mo} Rev.^{mo} Lord Plunket, bispo de Meath, agora arcebispo de Dublin, a onze pessoas, todas pertencentes a esta Congregação.

Tambem tivemos a festa da Arvore do Natal, no primeiro do corrente anno, que não esteve rica, por isso que é feita com o producto das esmolas dos bemfeitores, para distribuir ás creanças pobres d'este collegio, mas estava decente, e com muitos fructos da caridade, para conforto dos meninos e meninas. Alguns dos insignificantes trabalhos das meninas, durante o anno lectivo, estiveram em exposição na Arvore, e no fim foram por ellas offerecidos a differentes bemfeitores, como lembrança e reconhecimento do que lhes são devedoras. O nosso Bom Deus tem abençoado os nossos esforços, n'esta festa, que é toda de caridade. Concorreram para esta festa muitas pessoas de Lisboa,

Rio de Mouro e Cintra, e ainda d'outros logares, a quem d'aqui agradecemos, em nosso nome e das creanças, pedindo ao nosso Bom Deus lhes dê muito que repartir com os pobres, e vontade de fazerem bom uso da caridade christã. A festa esteve bastante concorrida, attendendo á localidade e á guerra que nos fazem os nossos inimigos, mas o poder de Deus é mais forte, por tanto devemos vencer, logo que o mesmo Deus o queira.

Rio de Mouro, 19 de fevereiro de 1885. — *João Joaquim da Costa Almeida*, ministro d'esta congregação, e fiscal do collegio.

EGREJA DE S. PAULO

Pateo das Duas Companhias (á Moeda), 123, 2.º

GERENTES PARA 1885

Ministro. — Rev. Candido Joaquim de Sousa, rua de S. Felix, 70, 2.º

Representante e professor. — Sr. Augusto Ferreira Torres, rua de S. Bernardo, 106, 3.º

Junta Parochial. Vogaes effectivos. — Sr. José G. d'Almeida e Pinho, *thesoureiro*; Sr. José A. Santiago, *secretario*. *Vogaes supplentes.* — Sr. Francisco Maria e Sr. João G. d'A. Velloso.

N'esta egreja houve regularmente durante o anno decorrido Serviço Divino todos os domingos, ás 11 horas da manhã e junto á noite, e a esta mesma hora uma só vez nas quintas feiras, assistindo umas 40 a 50 pessoas adultas ao serviço da tarde, e umas 30 ao serviço da manhã.

Em dezembro de 83 contava esta congregação 50 membros — 39 commungantes e 11 á prova.

Durante o anno findo entraram 5, sahiram 3, emigrou 1, foram suspensos 3: existem actualmente 48 — 35 commungantes e 13 á prova.

Observadas as prescripções da lei do registo civil, effectuaram-se 4 casamentos, e foi administrado solemnemente o sacramento do baptismo a uma creança.

Foi celebrado seis vezes o sacramento da Sagrada Communhão, sendo de 29 o maior numero de commungantes.

No dia 7 de março foi administrado o edificante rito da

confirmação a 10 pessoas adultas d'esta congregação, que haviam recebido na infancia o baptismo christão. Officiou n'este acto solemne o Rev.^{mo} Lord Plunket, actual arcebispo de Dublin, que para este fim veiu a Portugal a pedido especial do nosso Synodo Diocesano. N'esta mesma occasião foram tambem confirmados varios membros da congregação de Jesus.

A nossa escola diaria de instrução primaria para creanças do sexo masculino conta actualmente 61 alumnos, que pagam 20 réis por semana cada um, para ajuda de parte das despesas do collegio. A frequencia media durante o anno foi de 40,3.

O sr. Augusto F. Torres, munido d'uma licença especial que recebeu da Commissão Permanente Diocesana, e que se prepara para o ministerio ecclesiastico segundo os canones da nossa egreja, tem prégado todos os domingos nas congregações de S. Paulo e de S. Pedro, alternadamente, e algumas vezes em dias de semana. Desejamos muito, e confiadamente esperamos, que o Senhor abençõe os esforços e boa vontade d'este nosso amigo e irmão na fé, preparando n'elle um fiel e sincero ministro do Evangelho.

Reiteramos aqui os nossos sinceros agradecimentos a todos os nossos irmãos que, desinteressadamente e sem ostentações, nos têm ajudado, trabalhando como em causa propria a bem d'esta congregação, obedecendo assim a um impulso puramente evangelico. E rogamos ao nosso bom Deus que continue a derramar em nossas almas o orvalho benefico da Sua graça, afim de podermos fructificar para a vida eterna, mediante os infinitos merecimentos de Jesus, nosso unico Salvador.

Vão adiante os balancetes do fundo parochial, do fundo dos pobres e do escolar. — *Candido J. de Sousa.*

EGREJA DE JESUS

Situada na travessa da Horta, 6 A

GERENTES PARA 1885

Ministro. — Rev. José Nunes Chaves, largo do Rato, 45, 3.º

Representante. — Sr. José Gregorio Baudouin.

Vogaes da Junta de Parochia. — Os srs. Domingos Gonçalves Carvalhido, *Thesoureiro*; Antonio José Cardona, *Secretario*; José Manuel F. C. Netto, Servulo Nunes Chaves.

Vogaes substitutos. — Os srs. José G. Baudouin, Antonio Ignacio Almada, José Maria Maceira, Pedro Celestino.

Serviço Divino. — De manhã ás 11 horas, nos domingos, e de tarde das 6 ás 8, conforme as estações, tanto nos domingos como nas quartas feiras.

No decurso do anno findo houve regularmente n'esta Igreja Serviço Divino nas occasiões designadas no aviso acima: e postoque por diversas razões, que abaixo mencionamos, não podemos registrar um termo medio de assistencia tão numeroso como no anno anterior, attingindo elle apenas a cifra de umas 25 pessoas, comtudo não deixamos de esperar na Divina Providencia que ha de abençoar a sua obra. Deus, cujos caminhos não são como os nossos, sempre abençoa os que confiam n'Elle, ainda que muitas vezes a benção ou tarda por muito tempo, ou se manifesta d'um modo differente do que esperamos.

No principio do anno o numero total dos membros era 62, sendo d'estes, 57 effectivos e 5 á prova. Sahiram por diversos motivos durante o anno, 11, sendo o numero total em 31 de dezembro p.p. 46 effectivos e 7 membros á prova, ou ao todo 53.

Não houve n'esta congregação casamento ou obito algum.

Foram baptisadas 2 creancinhas do sexo feminino, e confirmadas 5 pessoas.

No principio do segundo semestre d'este anno vimo-nos obrigados a sair do predio onde estavamos, na rua de S. Marçal, n.º 117, porque este foi demolido: e passámos a installar-nos n'esta outra casa onde estamos na travessa da Horta, 6. Já o facto da mudança d'uma casa, que a congregação estava acostumada a frequentar, para uma outra nova, foi por si grande transtorno: agora crescem a isso as condições da nova casa que tanto estorvam o fim para que a alugámos — e a suppressão do collegio, passo que com grande pezar nos vimos obrigados a dar na mesma occasião e pelos mesmos motivos. Muito sentimos esta suppressão, não só porque assim ficam privadas muitas creancinhas do pão espiritual d'uma boa doutrina, mas tambem

porque a existencia de collegios annexos ás congregações traz comsigo mais affluencia de pessoas aos Serviços Divinos.

Os balancetes dos fundos da Congregação acham-se no fim d'este relatorio.

EGREJA DE S. PEDRO

Rua de N. Senhora da Conceição (á praça das Flores), 42

GERENTES PARA 1885

Ministro. — Rev. Candido J. de Sousa.

Representante. — Sr. Domingos Escudeiro.

Junta parochial. Vogaes effectivos — Srs. Manuel A. da Costa, *thesoureiro*; José da C. Nogueira, *Secretario*; João F. Maceira; Domingos Escudeiro; Antonio L. Barbosa; Candido A. Esteves. *Vogaes supplentes.* — Os srs. Daniel de M. Sequeira, José C. Gonçalves, Antonio D. Gonçalves, Ezequiel Marques, Domingos A. Gomes, Augusto C. Villas.

Esta congregação teve Serviço Divino durante o anno decorrido todos os domingos de manhã, e de tarde e todas as quartas feiras um só vez de tarde. A concorrência a estes Serviços foi de umas 20 a 30 pessoas nos domingos de manhã, cêrca de 60 á noite, e de 20 nas quartas feiras. Houve sempre ordem e respeito, e a palavra de Deus foi ouvida com attenção, mesmo por pessoas que não professam o Evangelho.

Foi 5 vezes celebrada a *Ceia do Senhor*, sendo de 31 o maior numero de commungantes.

Cumpridas as formalidades da lei do registo civil, realisaram-se dois casamentos. Houve cinco baptismos e occorreu um obito.

Sempre no fim do serviço divino, — já nos domingos de manhã e á noite, já nas quartas feiras—se tirou uma collecta para o fundo parochial, que consta tambem das quotas mensaes dos subscriptores — congregados ou simplesmente amigos.

Tambem foi creado um *fundo dos pobres*, que é composto das collectas da Sagrada Communhão e de donativos particulares.

O collegio d'esta congregação, que infelizmente foi supprimido em novembro de 1883, por motivos que já apontámos no relatorio d'esse anno, e que tencionavamos reabrir no anno findo, o que não levámos a effeito, mau grado nosso, por nos ter sido impossivel, reabrir-se-ha finalmente, assim o esperamos, talvez no proximo outono; isto é, quando esteja prompta a capella, cuja edificação se vae começar proximamente n'um terreno da travessa do Rosario, que para esse fim foi comprado por um nosso amigo e bemfeitor, e do qual fará doação, bem como da referida capella, á Egreja Lusitana.

Seja-nos permittido consignar aqui em nome da Egreja Lusitana, e principalmente em nome da congregação de S. Pedro, a cujo serviço é destinado o novo Templo, a nossa gratidão sincera para com o distincto cavalheiro e bondoso christão que nos honra com uma dadiwa tão valiosa como espontanea. E Deus nos ajudará por Jesus Christo a proceder de modo que a offerta do nosso excelente irmão na fé redundará em beneficio de muitas almas e em gloria para o nosso adoravel Salvador.

Agradecemos d'aqui aos nossos irmãos que voluntariamente têm cooperado connosco, e esperamos que Deus continue a inspirar-lhes o desejo de nos dispensarem o seu auxilio.

O Deus de paz seja com todos nós. Amen. — *Candido J. de Souza.*

EGREJA LUSITANA EVANGELICA

Em Villa Nova de Gaya

Caros Irmãos em Christo.

Mais um anno tem decorrido desde a ultima carta que vos dirigi, e durante este longo periodo o Senhor nos tem conservado todos vivos, pois durante o anno passado não houve nenhum obito entre os membros adultos da congregação.

Não podemos contar e quasi não se póde esperar que entre uma congregação tão numerosa, algum não seja chamado durante este anno para sua ultima morada, e permitta Deus que aquelle que d'entre nós fôr o primeiro a

entrar na eternidade, esteja preparado para obedecer ao chamamento para o tribunal Divino.

Durante o anno passado não só os serviços publicos, mas as Aulas Biblicas foram geralmente muito bem concorridas; e não poucas vezes a Capella e galeria estiveram perfeitamente cheias de ouvintes.

Muita gente de novo tem vindo ouvir o Evangelho e entre estes alguns poucos têm resolvido segui-lo. Deus lhes dê graça para continuar firmes até ao fim!

Por vezes temos tido motivos de nos humilhar diante de Deus, e até de nos entristecermos vendo o pouco interesse espiritual que alguns têm mostrado, mas ainda muitas vezes nos alegrámos e demos graças ao Senhor vendo o gosto, zelo e trabalho que outros têm mostrado. Estes com certeza não necessitam que eu lhes agradeça, mas não deixarão de receber o galardão de Deus.

No dia 9 de março proximo passado tivemos a honra de receber o rev. Lord Plunket, Bispo de Meath, que ao convite do Synodo Diocesano, veio visitar-nos, especialmente para administrar as ordens de diacono a este vosso ministro, o qual diariamente implora ao Altissimo, que lhe dê graça para exercer dignamente o ministerio de diacono na Igreja de Deus, e sem a qual nada pode fazer.

No mesmo dia o rev. Bispo administrou o rito da confirmação a quatorze jovens que tinham sido devidamente preparados para este solemne acto, sendo na mesma occasião administrado o Sacramento da Eucharistia a quasi 80 pessoas.

Festa das Colheitas — Nos domingos 12 e 19 de outubro verificou-se n'esta Capella esta festa tão popular em acção de graças pelas Colheitas.

Não nos é possível mencionar aqui os nomes de todas as pessoas que concorreram com donativos de fructos e flores para embellezar a Capella, todavia não podemos deixar de mencionar a sr.^a D. Rita Romariz e o sr. João Goldworthy que, além de outras pessoas, de boa vontade offereceram o seu trabalho para esse fim.

Durante o anno foram admittidas onze pessoas como membros, tres sahiram por mudar de residencia, e tres retiraram-se.

Existem agora 80 membros commungantes e 6 á prova.

No anno passado tiveram logar n'esta Egreja :

4 Baptisados ;

1 Casamento ;

1 Officio de enterro, sendo este ultimo de uma criança do collegio, que foi enterrada no cemiterio publico de Santa Marinha.

Agora, caros irmãos, está proximo o tempo da Quaresma, e oh ! com tanto regosijo os filhos de Deus acceitam o convite para oração, e aproveitando a occasião para novos esforços, convidam com o seu exemplo e com as suas palavras os seus companheiros a ouvir o Evangelho, e a tomar sobre elles o jugo do Senhor que é leve, porque Elle é tão amoroso. (S. Matheus XI. 30.)

Peço as vossas orações fervorosas, para que o Sancto Espirito abençõe todos os officios Divinos, não só na Quaresma e na Semana Santa, mas durante todo o anno.

Que cada um adore o Senhor «em espirito e em verdade.» (S. João IV. 24.)

Que cada um faça por tomar parte na leitura dos Psalmos, nas respostas ás orações e nos hymnos, animando assim os outros. «Abre Senhor, os meus labios, e a minha bocca anunciará o teu louvor.» (Psalmo II. 15.)

Que cada um preste attenção á leitura da Sagrada Escripura e á pratica do prégador, indagando todos os dias nas Escripuras se estas coisas são assim. (Actos XVII. 11.)

Em conclusão, convido todos a aproveitarem todos os meios de graça, não só o culto publico, mas as aulas Biblicas e reuniões para oração, seguindo assim o exemplo da Egreja primitiva e as recommendações dos sanctos Apostolos.

A escola dominical continúa a ser bem frequentada.

Os alumnos são ensinados por treze catechistas gratuitos, e mais uma vez aproveitamos a occasião de agradecer o trabalho e zelo que estes têm mostrado.

Liberdade de cultos. No principio do anno passado todos os membros d'esta Egreja juntamente com outras Egrejas Evangelicas dirigiram uma representação ás Côrtes, pedindo a reforma do artigo 6.º da Carta Constitucional. Esta representação foi apresentada pelo sr. conselheiro Silveira da Motta, o qual tem eloquentemente advo-

gado os nossos direitos e a liberdade de consciencia.

Resposta á oração. No mez de agosto proximo passado achava-se perigosamente doente, e quasi sem esperanza de vida a nossa irmã na fé D. Catharina Cassels.

Em todas as Capellas Evangelicas no Porto e em Villa Nova de Gaya fizeram-se fervorosas preces ao Altissimo pelo restabelecimento d'aquella senhora, que tanto tem trabalhado a favor do Evangelho e da educação. Deus na sua infinita misericordia se dignou ouvir as nossas orações, restabelecendo perfeitamente a saude d'esta senhora. Este facto, pelo qual não deixamos de render graças ao Altissimo, deve-nos animar a continuar em oração. «Pedi e dar-se-vos-ha. (S. Lucas XI. 9.)

Fundo dos Pobres. Annexo achar-se-ha o balancete d'este Fundo.

Sociedade de Soccorros aos Doentes. Durante o anno passado foram soccorridos por diversas vezes 17 doentes.

Conforme o Balancete annexo houve um saldo a favor no fim do anno de 94\$300: por isso foi resolvido desde agora em diante dar soccorro aos socios *sete* dias, em lugar de seis dias por semana, conforme até aqui.

Escolas diarias. Transcrevemos da *Actualidade* de 30 de dezembro de 1884 o Relatorio da Escola e a descrição da sessão solemne que teve lugar no dia de Natal.

«Dia de Natal, celebrou-se n'esta escola uma sessão solemne; eram dez horas da manhã, e na sala da escola, adornada de bandeiras e arbustos, havia um bando graciosissimo de creanças, que tinham concorrido a receber os premios conquistados durante o anno lectivo.

Assistiram os paes das creanças, e muitos outros cavalleiros.

O sr. Diogo Cassels, director d'aquelle estabelecimento, leu o relatorio, do qual extrahimos o seguinte:

Nas escolas diarias acham-se matriculados 66 meninos e 66 meninas, havendo uma frequencia diaria de 90 de ambos os sexos; dezesete fizeram este anno exame de instrucção primaria, a saber: dez no lyceu central do Porto, e sete nos paços do concelho, em Villa Nova de Gaya, sendo todos approvados, menos dois na prova de escripta,

e um na prova oral; duas alumnas, Leopoldina Rosa e Rosa de Oliveira foram classificadas como distinctas no exame de admissão aos lyceus.

Annexa a esta escola, ha uma escola infantil, para creanças de menos de seis annos de idade, e onde 70 alumnos se acham matriculados, com uma frequencia de 43.

Na escola nocturna estão matriculados mais de 30 adultos, com uma frequencia diaria de cêrca de 20.

Total de alumnos nas escolas evangelicas do Torne, diarias, nocturna e infantil, 232.

Às 10 horas e meia, o sr. Antonio Simões Lopes, digno inspector d'ensino primario, que, a convite do director da escola, assumiu a presidencia e abriu a sessão, proferindo um discurso, disse que as escolas officiaes precisavam de ser secundadas pelas escolas de iniciativa particular; que as approvações em exame publico, alcançadas por estas creanças, os exemplos de calligraphia, e a grande abundancia de desenhos expostos n'uma sala da escola, eram provas mais que sufficientes do adiantamento dos alumnos.

O sr. Diogo Cassels, vendo que se achavam presentes muitos dos paes dos alumnos, e querendo aproveitar a occasião para lhes mostrar o que se ensinava n'aquelle estabelecimento publico e gratuito, fez algumas perguntas salteadas, ás creanças, a respeito de historia patria, chographia, moral, etc., perguntas a que ellas responderam, pela maior parte, com promptidão e clareza.

O mesmo cavalheiro agradeceu ao sr. Antonio Simões Lopes a bondade com que tinha accetado o seu convite para presidir a essa festa n'uma escola da segunda ordem, e apenas d'ensino elementar, situada fóra da cidade, e concluiu dizendo que a sua voz condizia com a de todos os professores d'este circulo, fazendo votos por que o digno inspector, a quem a causa de instrucção tanto devia, ficasse n'esta circumspecção pelo menos mais tres annos, para poder acabar as obras e os melhoramentos que tinha iniciado com tanto zelo.

Depois, quasi trinta alumnos recitaram poesias.

O sr. Domingos José Ferreira, professor da escola do sexo masculino, recitou duas poesias, composição sua, uma das quaes era dedicada ao sr. Simões Lopes.

Os srs. Joaquim Pinto da Conceição, professor da escola

do sexo feminino ; Augusto Leal, professor official de Valadares ; e o sr. Augusto Rocha Romariz, membro da junta parochial de Mafamude, pronunciaram discursos, que foram muito applaudidos ; este ultimo sr. disse que as freguezias de Mafamude e Santa Marinha deviam muito á escola evangelica do Torne, a qual educara grande numero dos seus filhos, que aliás ficariam na ignorancia.

Em seguida os alumnos cantaram um hymno de Natal, em que tinham sido habilmente ensaiados pelo professor da escola ; este hymno foi bisado, a pedido do sr. Augusto da Rocha Romariz e outros.

O sr. Carvalho Lamas, digno ex-administrador do concelho, e o sr. dr. Arthur Ferreira de Macedo, membro da junta escolar, escreveram cartas dizendo que lhes era inteiramente impossivel assistir a esta festa, conforme desejavam.

Antes de ser encerrada a sessão o sr. Simões Lopes conferiu os premios, constantes de livros, aos alumnos laureados ; a alumna Leopoldina Rosa recebeu de premio um par de brincos d'ouro, por ter alcançado a classificação de distincta no exame de instrucção primaria, no lyceu central do Porto, premio que ella agradeceu n'um pequeno discurso.»

O resumo das receitas e despesas d'esta Egreja achar-se ha n'um mappa annexo a este relatorio.

Aproveito esta occasião para agradecer áquelles irmãos que nos têm auxiliado com os seus donativos e quotas.

As despesas da Egreja têm crescido, e espero que todos contribuam segundo as suas posses para que as receitas tambem augmentem.

O Senhor nos abençõe na obra Evangelica por amor de Jesus Christo, nosso Senhor! — Amen.

Villa Nova de Gaya, 4 de fevereiro de 1885. — O presidente e ministro, *Diogo Cassels*.

A junta eleita para 1885 é composta dos seguintes senhores :

Francisco R. Nixon, thesoureiro.

Antonio Garrido dos Santos, secretario.

José Teixeira da Fonseca, fiscal das campas nos cemitérios.

José Pereira
Joaquim Pinto de Almeida } Mordomos.
Herberto W. Cassels }

Representantes ao Synodo Diocesano :

Diogo Cassels, ministro.
José Teixeira da Fonseca.

Professores das escolas diarias :

Domingos José Ferreira.
Anna Ferreira.
Joaquim Pinto da Conceição.

Mestra da escola Infantil :

Maria Ismenia.

Sociedade de Soccorros :

Diogo Cassels, thesoureiro.
Domingos José Ferreira
José Pinto d'Oliveira
Antonio Garrido dos Santos } Informadores.
Manuel de Sousa }

Informações e conselhos á congregação :

Os Officios Divinos sempre começam pontualmente á hora marcada. Os membros da congregação muito contribuiriam para seu proprio conforto e para o socego e devoção de todos, vindo sempre a horas.

É muito para desejar que cada congregado se lembre que, quando está na Egreja, está na casa de Deus, devendo evitar toda a conversa com alguém. «O Senhor está no Seu Sancto Templo ; cale-se toda a terra diante d'Elle.» (Habacuc. II. 20.)

O Sacramento do Baptismo, o rito do Matrimonio e os **Officios d'Enterros** são sempre gratis, não só para os membros commungantes, como tambem para todos os adultos e creanças da congregação.

O ministro Evangelico sempre acompanhará o enterro gratuitamente.

Offícios Divinos e Sermões :

Domingos — ás 9 horas da manhã, e ás 3 e meia da tarde.
 Quartas-feiras — ao anoitecer.

Reunião para Oração :

Na primeira sexta-feira de cada mez — ao anoitecer, e em occasiões especiaes depois do Serviço Divino.

Classes para estudo biblico, Oração e edificação mutua ;

Domingos — ás 9 e 40 da manhã, e ás 2 e 45 da tarde.

Aula Dominical para creanças :

Domingos — ás 9 e 40 minutos da manhã.

Reunião para mães :

Quintas-feiras — ás 3 horas da tarde.

Aula diaria para creanças d'ambos os sexos :

Das 9 ás 12 horas da manhã }
 Da 1 ás quatro horas da tarde } excepto ás quintas-feiras.

Aula nocturna para adultos :

Nos mezes do inverno — ao anoitecer.

CAPELLA DO REDEMPTOR

A S. Lazaro, na cidade do Porto

Ministro. — Rev. Guilherme Dias, rua das Eirinhas, 78.

Representante secular ao Synodo. — José Luiz Teixeira.

Junta Parochial. Presidente. — O ministro da Congregação.

Secretario. — Francisco Gomes.

Thesoureiro. — José Luiz Teixeira Junior.

Vogaes. — Vicente de Mattos, José Luiz Teixeira.

Caros Irmãos.

Mais um anno decorrido da existencia d'esta Congregação, e mais uma occasião de, publicamente, testemu-

nharmos o quanto estamos agradecidos a Deus pelos seus immensos como immerecidos beneficios.

Esses beneficios traduzem-se no progresso e desenvolvimento que esta Congregação tem tido.

Os membros commungantes que, em dezembro de 1883, eram 15, e os membros á prova, 9, attingiam no fim de dezembro d'este anno, aquelles ao numero de 37, tendo-se ausentado 4 e achando-se 1 suspenso; e estes a 18.

Este augmento, n'um periodo tão limitado de tempo, e contando com tantos e tão diversos inimigos a obra do Evangelho, mostra claramente que Deus tem sido por nós, e que as nossas orações têm chegado até Elle.

Administrou-se durante o anno o baptismo a 2 creanças; tiveram logar 2 casamentos; houve 1 obito de uma menor, que teve os respectivos officios de sepultura, e celebrou-se quatro vezes a Ceia do Senhor.

Foi depois do meiado d'este anno que começou a usar-se o livro de *Oração Commum* da nossa Igreja, facto este que não deve passar desapercibido, pois que veiu elle encher uma lacuna, que ha muito se fazia sentir; livro que deve anciosamente ser procurado e lido por todos os que desejam ver n'este paiz o progresso e engrandecimento de uma Igreja nacional, livre e independente, de uma Igreja que seja *catholica, apostolica, lusitana*, e não romana.

Antes de passar a outro assumpto, não posso deixar de recordar com o mais intimo jubilo a honrosa visita que recebemos, em março d'este anno, do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Bispo de Meath, hoje Arcebispo de Dublin, acompanhado do dignissimo Bispo eleito da Igreja Evangelica Hespanhola, e do Presidente da nossa Commissão Permanente.

A visita do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Arcebispo de Dublin foi para nós uma honra tanto mais subida, quanto S. Ex.^a veiu, como de proposito, para consagrar a nossa capella, e dedical-a de uma maneira solemne para a funcção dos differentes officios divinos.

Na memoria de todos nós ainda se conserva impresso o modo como decorreu essa solemnidade; a extraordinaria concorrencia de pessoas que a ella assistiu, e sobretudo a palavra eloquente e edificadora que nos dirigiu o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Juan Cabrera, n'um discurso, que prendeu todas as attenções.

Tão honrosa visita, pois, de uma pessoa tão elevada na hierarchia ecclesiastica, como o actual Arcebispo de Dublin, a quem a Igreja Lusitana deve tantas e tão grandes finzas, e que da sua sympathia christã para com ella, e do seu amor pela extensão do reino de Jesus Christo em todo o mundo, espera dever-lhe graças mais especialissimas, tão honrosa visita, dizia eu, não podia deixar de ser lembrada aqui com o mais vivo affecto e entranhado reconhecimento.

A concorrência aos officios divinos tem sido mais que o duplo, depois do ultimo relatorio, e especialmente, aos domingos, á noite, em que, por varias vezes, muitas pessoas se têm retirado, por não terem logar, onde ficar, mesmo em pé.

É para notar que esta concorrência tão extraordinaria principiou, depois que na capella se celebrou, pela primeira vez, este anno, a festa de acção de graças a Deus, pelas colheitas, a qual festa, nos dois domingos em que teve logar, não podia ser mais concorrida do que foi.

E já por incidente na celebração d'esta festa, cumpro um dever de gratidão, manifestando por este meio o meu reconhecimento a todos os que se esforçaram pela sua realisação, especialmente, comtudo, o muito digno ex-thesoureiro da Congregação, o Ex.^{mo} Sr. Francisco da Rocha Coutinho Ferra, e os não menos dignos e zelosos irmãos, os Ill.^{mos} Srs. José Luiz Teixeira e Joaquim Pinto da Conceição, bem como a Ex.^{ma} Sr.^a D. Rita Romariz e o Ex.^{mo} Sr. João Goldsworthy, dignissimos membros da Congregação de Villa Nova.

Por motivos, que não são proprios d'este documento relatar, teve de deixar, no fim de junho, o logar de thesoureiro, que com tanto zelo serviu, o Ex.^{mo} Sr. Herberto Cassels, continuando porém a dispensar-nos a mesma sympathia e a manifestar o mesmo interesse pelo progresso e desenvolvimento d'esta obra, do qual foi elle um dos seus iniciadores. Julgo n'este ponto, interpretar os sentimentos de toda a Congregação, consignando aqui um voto de agradecimento áquelle cavalheiro, sentindo que a sua reconhecida modestia me não deixe lembrar os valiosissimos serviços que prestou, durante o tempo da sua gerencia.

Julgo ser tambem interprete de eguaes sentimentos, agradecendo em vosso nome á Ex.^{ma} Sr.^a D. Izabel Cassels e sua Ex.^{ma} filha as provas que nos têm dado da sua sympathia christã e quanto desejam o progresso d'esta Congregação, vindo de tão longe, todos os domingos á noite, tocar o orgão. Em vosso nome agradeço igualmente aos Ex.^{mos} Srs. Manuel Bento Canedo e Frederico Flower os seus valiosissimos auxilios com os donativos mensaes com que contribuem para o fundo parochial, apesar de não serem membros da nossa Congregação. Aos membros da Junta, cujo mandato expirou, expresso aqui o meu louvor pelo zelo e cuidados com que attenderam aos diversos ramos da sua administração, e dos novos eleitos José Luiz Teixeira, José Luiz Teixeira Junior, Vicente de Mattos e Francisco Gomes, em quem reconheço reaes merecimentos e preclaras virtudes christãs, espero todo o seu zelo e solicitude, afim de que esta obra cada vez mais prospere e fructifique, como deve ser o maximo empenho de todos os que amam ao Senhor Jesus.

Esta Congregação que, mercê de Deus, conta actualmente com as sympathias de muitas pessoas, que, embora não sejam ainda seus membros, vêem habitualmente ouvir a prégação do Evangelho, terá o seu verdadeiro incremento no dia em que possa abrir as portas de uma escola a tantos famintos de pão do espirito, que por ahi vagueiam n'um centro tão populoso como pobre, em que está sita a nossa capella.

Para isso faltam-nos os meios, bem o sei, mas não a boa vontade; e não será ocioso lembrar n'este documento, essa grande necessidade que temos, e deixar que o Senhor toque nos corações dos que podem para virem em nosso auxilio.

No Senhor confiamos, e d'Elle esperamos que esta necessidade não se fará sentir por muito tempo.

Irmãos, é cheia de perigos e difficuldades a nossa posição no mundo, mas se vós vos unirdes no mesmo pensamento, se permanecerdes com coragem no mesmo proposito de amar a Christo e a sua obra, se todos os dias, por meio de uma oração perseverante pedirdes a Deus

que vos dê fé bastante para destruir os obstaculos, que as tentações do mundo opponham á consecução dos desejos que vos animam, vencereis e triumphareis.

Trabalhae, pois, como bons soldados de Jesus Christo, «armados com a armadura do Espirito» na causa em que nos achamos empenhados, causa que não é nossa, mas sim de Deus, e por isso abençoada e assistida por Elle.

Grandes, incalculaveis e infinitas benções estão promettidas aos que por estes caminhos se conduzirem e com este ardor e enthusiasmo trabalharem pela defesa da causa evangelica.

Não deixemos pois de trabalhar nem um só instante, como trabalharam os Apostolos e trabalham os fieis e dedicados obreiros de Jesus; trabalharemos ao mesmo tempo para Deus, para o progresso moral da nossa patria e para o bem da humanidade.

O Presbytero e Ministro da Congregação — *Guilherme Dias.*

Fundo Parochial da congregação de S. Paulo

RECEITA

Desde 1 de janeiro até 31 de dezembro de 1884:	
Quotas mensaes.....	49\$740
Collectas na Egreja.....	55\$615
	105\$355

DESPEZA

Ordenado ao guarda.....	30\$000
Gaz, petroleo e lavagem.....	22\$245
Vinho da Sagrada Communhão.....	1\$600
Compra dos livros d'Oração Commum.....	7\$000
Um armario.....	1\$500
Paramentos etc., da Egreja.....	3\$780
Miudezas.....	690
Saldo entregue ao Fundo Central.....	38\$540
	105\$355

O THESOUREIRO

Augusto Ferreira Torres.

Fundo dos pobres da mesma Congregação

RECEITA

Saldo do anno anterior.....	10\$205
Collectas da Sagrada Communhão — 6 vezes.....	5\$675
Donativo d'um anonymo.....	5\$000
	<hr/>
Réis.....	20\$880
	<hr/>

DESPEZA

Esmola dada a varios pobres.....	3\$200
Saldo a favor do cofre.....	17\$680
	<hr/>
Réis.....	20\$880

Fundo escolar

Quotas dos alumnos durante o anno.....	26\$960
--	---------

Fundo Parochial da Congregação de Jesus

RECEITA

Collectas na Egreja.....	41\$440
Quotas mensaes.....	23\$160
Donativo d'um irmão.....	1\$515
Sociedade auxiliadora para renda e despesas da mudança.....	86\$000
	<hr/>
Réis.....	168\$530
	<hr/>

DESPEZA

Gaz.....	10\$905
Porteiro.....	22\$000
Organista.....	18\$000
Renda da Egreja.....	72\$000
Despezas da installação.....	33\$305
Compra de livros d'oração commum.....	7\$000
Despezas miudas, lavagem, vinho da Sagrada Communhão, etc.....	5\$320
	<hr/>
Réis.....	168\$530
	<hr/>

O THESOUREIRO

José Maria Maccira.

Fundo dos pobres

RECEITA

Saldo do anno de 1883.....	16\$050
Esmolas da Sagrada Communhão em 1884 — 5 vezes....	4\$750
	<hr/>
Réis.....	20\$800

DESPEZA

Quantias dadas a varios pobres em 1884.....	6\$500
Saldo a favor do cofre.....	14\$300
	<hr/>
Réis.....	20\$800

O THESOUREIRO

José Maria Maccira.

Fundo Parochial da Igreja Evangelica de S. Pedro, sita na rua da Conceição á Praça das Flores, Lisboa

Desde 1 de janeiro até 31 de dezembro de 1884:

Quotas mensaes.....	143\$150
Collectas na Igreja.....	23\$155
Subscrição para as rendas.....	42\$525
Livros vendidos.....	920
	<hr/>
Réis.....	209\$750

DESPEZA

Saldo contra, do anno de 1883.....	8\$385
Gratificação ao ministro.....	54\$000
Renda da Igreja.....	60\$000
Gratificação ao organista.....	13\$500
Gratificação ao recebedor.....	8\$505
Limpeza da Igreja.....	6\$000
Gaz.....	12\$370
Despezas miudas.....	1\$490
Despeza com o concerto do harmonium.....	8\$000
Livros de oração commum, para a Igreja.....	7\$000
Quatro livros para a escripturação da Igreja.....	2\$200
Despezas com a Sagrada Communhão.....	720
Para utensilios da Igreja.....	27\$580
	<hr/>
Réis.....	209\$750

O THESOUREIRO

Manuel Alves da Costa.

Receita e despesa da Igreja Lusitana Evangelica em Villa Nova de Gaya, no anno de 1884

RECEITA

Quotas dos congregados.....	77\$680
Collectas nos cultos, incluindo collectas especiaes.....	49\$325
Donativos :	
Ex. ^{mo} sr. Diogo Cassels.....	102\$360
Ex. ^{mo} sr. A. B. Cassels.....	22\$500
Ex. ^{mo} sr. H. Russell Nixon.....	25\$000
Ex. ^{mo} sr. M. J. Elles.....	9\$000
Ex. ^{ma} sr. ^a D. Emilia Coverley.....	6\$750
Ex. ^{mo} sr. C. H. Noble.....	4\$500
Ex. ^{mo} sr. P. C. Nixon.....	4\$500
Ex. ^{ma} sr. ^a D. Waldo.....	3\$000
Ex. ^{mo} sr. George Searle Junior.....	2\$000
Quotas dos alumnos nos collegios.....	142\$520
Venda d'uma porta velha.....	1\$000
Encontrado na caixa.....	750
	450\$885
Deficit que passa ao anno de 1885.....	28\$120
	479\$005

DESPEZA

Deficit do anno de 1883.....	30\$735
Collegios — em auxilio dos mesmos.....	185\$270
Livros e annuncios.....	14\$800
Festa de graças — despezas com a mesma.....	2\$180
Velas e petroleo.....	11\$260
Esfrega, diversos objectos e despezas miudas.....	8\$760
Contribuições.....	1\$580
Franja e fazenda nova para a meza da Sagrada Commu- nhão.....	5\$940
Missões evangelicas ás nações pagãs, importe das col- lectas para este fim.....	10\$065
Sobrepellizes para os meninos do côro.....	15\$860
Rev. padre Guilherme Dias, em auxilio de seu salario...	120\$000
Obras na capella, escola e casa do porteiro.....	45\$585
Fundo dos pobres, importe das collectas da Sagrada Com- muhão.....	8\$820
Synodo — despezas do representante ir a Lisboa.....	9\$000
Seguro contra fogo.....	5\$650
Sociedade dos Tractados, importe das collectas para este fim.....	3\$500
	479\$005

Deficit que passou ao anno de 1885..... 28\$120

Dezembro, 31 de 1884. — O presidente, *Diogo Cassels*. — O thesou-
reiro, *F. Russell Nixon*. — O secretario, *Domingos José Ferreira*.

Resumo da receita e despeza da Sociedade Evangelica de soccorros aos pobres e doentes da Igreja em Villa Nova de Gaya

RECEITA

Saldo do anno de 1883.....	72\$260
Jorge Searle Jun.....	2\$000
Diogo Cassels.....	13\$400
Quotas semanaes de socios.....	63\$700
	<hr/>
Réis.....	151\$360

DESPEZA

Soccorros a 17 doentes por diversas vezes.....	57\$060
Balanço para 1885.....	94\$300
	<hr/>
Réis.....	151\$360

1885, janeiro, 1. Balanço de 1884..... 94\$300

Villa Nova de Gaya, 31 de dezembro de 1884. — O thesoureiro,
Diogo Cassels.

Fundo dos pobres da Igreja Evangelica em Villa Nova de Gaya

RECEITA

Importe de cinco collectas na igreja.....	8\$820
Diogo Cassels.....	3\$700
Francisco Nixon.....	\$700
	<hr/>
Réis.....	13\$220

DESPEZA

Esmolas por diversas vezes..... 13\$220

Villa Nova de Gaya, 31 de dezembro de 1884. — O presidente,
Diogo Cassels. — Conferido, *Domingos José Ferreira*.

Egreja Evangelica de S. Lazaro (Porto) em 1884

RECEITA

Quotas de dezembro de 1883.....	2\$780
Idem, janeiro de 1884 a julho.....	16\$060
Collectas, janeiro de 1884 a julho.....	28\$380
Importancia de diplomas.....	\$160
Saldo a favor do sr. thesoureiro Herberto Cassels.....	4\$515
	<hr/>
	51\$895

Quotas do mez de agosto até dezembro de 1884.....	15\$060
Collectas do mez de agosto até dezembro de 1884.....	25\$205
Importancia de chumbo.....	\$490
Deficit para 1885.....	4\$830

Réis..... 45\$585

DESPEZA

Deficit de 1883, como consta do relatorio.....	5\$770
Despeza até julho.....	21\$125
Salario ao rev. padre Guilherme Dias até maio.....	25\$000

Réis..... 51\$895

Saldo ao thesoureiro Herberto Cassels.....	4\$515
Despezas do mez de agosto a dezembro.....	21\$090
Seguro conforme o recibo.....	5\$295
Despezas diversas na Egreja.....	14\$685

Réis..... 45\$585

Porto, 3 de janeiro de 1885.—*Francisco da Rocha Coutinho Ferra.*

Fundo dos pobres

RECEITA

Saldo do anno de 1883 e producto de collectas durante o anno de 1884.....	29\$825
---	---------

DESPEZA

Quantias distribuidas a varios pobres durante o anno....	15\$000
Saldo em poder do thesoureiro.....	14\$825

Réis..... 29\$825

O THESOUREIRO

Joaquim Nogueira.

Contribuintes ao fundo parochial da egreja de S. Paulo

Rev. Candido J. de Souza.....	2\$880
D. Thereza de Jesus Campos	\$300
D. Mathilde Newington Ferreira.....	6\$000
Sr. Ernesto Romano	1\$120
Sr. Francisco Maria.....	\$240
D. Maria da Soledade Pinheiro.....	1\$200
Sr. Augusto Ferreira Torres	1\$900
Sr. José da Costa Loureiro	\$480
D. Maria José da Silva.....	\$300
D. Ercia Camello	1\$440
D. Amanda da Conceição N. Camello.....	1\$440
Sr. João Gualberto d'Araujo Velloso.....	12\$000
Sr. Francisco da Silva.....	\$600
Sr. J. Lino	\$600
D. Maria Lucia	2\$400
Sr. Pedro Xavier d'Oliveira Guimarães.....	1\$440
D. Maria da Conceição Rodrigues.....	2\$400
Sr. João Corregedor.....	2\$400
Sr. José Gomes d'Almeida e Pinho.....	5\$250
D. Joaquina Maria Pinho.....	\$750
D. Angelina Rosa Soares.....	1\$200
Sr. José d'Oliveira	\$300
Sr. José Fragoso.....	1\$200
Sr. José Antonio Santiago.....	\$900
D. Ismenia Ferreira.....	1\$000
<hr/>	
Réis.....	49\$740

Contribuintes ao fundo parochial da Congregação de Jesus

Domingos Gonçalves Carvalhido.....	3\$600
José Gregorio Baudoin.....	2\$400
Antonio José Cardona.....	3\$600
Cypriano Agostinho.....	2\$400
José Maria Maceira.....	1\$200
José Manuel Netto.....	1\$200
Servulo Nunes Chaves	2\$400
Pedro Celestino	\$960
Joaquim da Fonseca.....	\$800
Sr. ^a Orensia.....	\$600
Sr. ^a D. Josephina Irwin	\$600
Sr. ^a D. Virginia Torres.....	\$600
Felix Antonio Lourenço	\$900
Antonio Ignacio Almada.....	\$300
Francisco de Sousa Teixeira.....	\$400
José Albano	\$600
Miguel Rodrigues.....	\$600
<hr/>	
Réis.....	23\$160

Contribuintes ao fundo parochial da egreja de S. Pedro em 1884

Augusto Carlos Villas.....	6\$000
Luiz dos Santos Calhelhas.....	2\$400
Camillo Gonçalves.....	1\$700
Ignacia Maria da Assumpção.....	\$720
Antonio Luiz Barbosa.....	1\$920
José Moraes da Silva.....	\$800
Domingos Escudeiro.....	3\$120
Manuel Alves da Costa.....	3\$600
José Manuel da Costa.....	2\$400
Antonio Pereira do Amaral Campeão.....	1\$200
Antonio Dias Gonçalves.....	2\$400
Domingos Gonçalves Carvalhido.....	6\$000
Roque Garcia Loureiro.....	6\$000
Manuel Gomes.....	1\$440
Candido Alonso Esteves.....	2\$400
D. Elisa de Araujo.....	2\$400
Dr. Alexander.....	12\$000
João Francisco Maceira.....	3\$600
Thereza de Jesus.....	1\$000
Daniel de Mattos Sequeira.....	2\$400
Ex. ^{mo} sr. Thomaz.....	4\$000
Feliz Antonio Lourenço.....	\$840
José Manuel Tavares Pinheiro.....	2\$400
D. Maria Evangelista Pena e Cruz.....	1\$200
José da Costa Nogueira.....	3\$600
José Fernandes da Cruz e Oliveira.....	1\$200
Bernardo de Barros.....	1\$200
Domingos Alexandre Gomes.....	1\$200
Antonio Joaquim Vaz.....	2\$400
Adriano Pereira Manso.....	2\$400
Henry W. Diman.....	4\$000
Ezequiel Marques.....	\$800
Severino Alberto Ivens Ferraz.....	2\$400
Sebastião Joaquim Baçam.....	\$800
Chrisonte Peres.....	\$200
Bento Martins.....	2\$400
Jacintho Antonio.....	1\$440
Manuel Rodrigues Saavedra.....	1\$440
José Ignacio da Silva Ribeiro.....	\$480
Alexandre da Silva Lopes.....	2\$000
Adelino Alves Correia.....	1\$600
Domingos Rodrigues Pablo.....	2\$200
Henrique Ribeiro.....	3\$000
Jesuina Pires.....	\$200

106\$900

<i>Transporte</i>	106\$900
Carlos W. Payant	10\$500
Miss Guilhermina Payant.....	4\$500
Miss Carlota Payant.....	4\$500
João Cleife.....	13\$500
Anonymo	1\$000
W. John Garland.....	2\$250
	<hr/>
Réis.....	143\$150
	<hr/>

Fundo dos pobres

RECEITA

Recebido do Ill. ^{mo} Sr. C. W. Payant.....	3\$000
Recebido do thesoureiro da igreja de S. Paulo.....	1\$200
Recebido de donativos para os pobres.....	1\$615
Collectas da Sagrada Communhão.....	7\$620
	<hr/>
Réis.....	13\$435
	<hr/>

DESPEZA

Esmola dada a varios pobres da Igreja.....	13\$435
Fundo especial para a construcção d'um templo.....	53\$505
Dinheiro recebido em 1884.....	6\$460
	<hr/>
Réis.....	59\$965
	<hr/>

O THESOUREIRO

Manuel Alves da Costa.

Quotas dos congregados da Igreja Lusitana em Villa Nova de Gaya, durante o anno de 1884

Diogo Cassels e familia.....	7\$880
João Goldsworthy e mulher.....	4\$160
Alberto Paiva e mulher.....	2\$080
Camillo Quinteiros.....	1\$040
Lourenço Ferreira.....	1\$550
Luiz da Costa e familia.....	3\$120
José Joaquim Lage e mulher.....	2\$080
Joaquim Teixeira.....	1\$040
Antonio Garrido dos Santos.....	2\$080
	<hr/>
	25\$030
	<hr/>

<i>Transporte</i>	25\$030
Joaquim da Silva, (menor).....	290
Domingos Pereira, (menor).....	390
Manuel Pereira, (menor).....	520
Zeferino da Costa, (menor).....	660
Antonio Luiz de Sousa e mulher.....	1\$560
Rita da Rocha Romariz e filhos.....	3\$120
Francisco da Costa e filha.....	2\$080
José Teixeira da Fonseca e mulher.....	2\$080
Joseph de Castro.....	1\$040
José Rodrigues e familia.....	1\$730
Antonio Ribeiro e mulher.....	2\$080
José Pereira e mulher.....	2\$080
José Pinto d'Oliveira e mulher.....	1\$560
Antonio Paredes.....	840
Claudino dos Santos, e mulher.....	1\$560
Francisco Nixon.....	2\$000
Diogo Milne.....	2\$000
Manuel de Sousa, e irmão.....	2\$080
Manuel de Sousa Bravo.....	1\$040
Manuel Pinto.....	1\$040
Celestino Gonçalves.....	940
Antonio da Costa Nogueira.....	1\$040
Antonio Candal.....	1\$800
Joaquim Pinto d'Almeida, e familia.....	1\$890
Domingos José Ferreira, e mulher.....	2\$920
Victorino Ferreira Mascarenhas e mulher.....	2\$080
Maria Ismenia.....	1\$040
Anna Ferreira.....	2\$400
Francisco Ferreira Elvas Mascarenhas, (6 mezes).....	500
Manuel Pereira da Silva, e mulher.....	2\$000
Manuel Duarte, e mulher.....	1\$560
Manuel Duarte Junior, (menor).....	390
José Nogueira, (menor).....	770
Domingos Fernandes, (6 mezes).....	540
Abilio Pinheiro da Silva, (8 mezes).....	680
Manuel Antonio Vieira, (2 mezes).....	200
Herberto Cassels.....	2\$000
Diversos.....	150
Réis	77\$680